

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

P&D Factor
Associação para a Cooperação sobre
População e Desenvolvimento

Sumário Relatório de Atividades 2016 (Aprovado em Assembleia Geral de 31 de Março de 2017)

O ano de 2016 foi marcado pela redefinição de prioridades em matéria de políticas públicas e orçamentais que exigiram da P&D Factor o reforço de atenção e de monitorização dos processos legislativos e técnicos em matéria de Saúde, Igualdade e Cooperação para o Desenvolvimento. Assistimos a mudanças significativas resultantes do impacto das limitações orçamentais nas políticas sectoriais e de novas abordagens e reforço da actividade parlamentar nas temáticas de Direitos, Liberdades e Garantias. A aprovação da legislação sobre Maternidade de Substituição, a isenção de custas judiciais para vítimas de violência doméstica e MGF, maior visibilidade de campanhas públicas em matéria de igualdade, apresentação de programa de educação para a Saúde de responsabilidade da Direção Geral de Saúde e Ministério da Educação, manteve a tendência de redução dos montantes da cooperação para o desenvolvimento, nomeadamente em matéria de APD e a opção pela Ajuda Ligada.

Em Fevereiro de 2016 o Conselho de Ministros definiu o modelo institucional de implementação e seguimento da Agenda 2030 nas dimensões interna e externa cabendo, a coordenação geral ao Ministério dos Negócios Estrangeiros - respectivamente a Coordenação interministerial à CIPE (política externa) e à CIC (cooperação) - em articulação com o Ministério do Planeamento e das Infraestruturas. O reporte externo junto das Nações Unidas será da responsabilidade do MNE através do Gabinete da Secretária de Estado da Cooperação e Negócios Estrangeiros.

A P&D Factor iniciou o processo de construção de propostas específicas e de debate junto de membros do governo e de parlamento, nomeadamente a estruturação de mecanismo de acompanhamento e monitorização. As iniciativas Diálogos 345 em parceria com o Camões, IP com o CNJ e Secretaria de Estado para a Cidadania e Igualdade permitiram a consolidação das propostas existentes e o surgimento de novas propostas e abordagens. A Plataforma Portuguesa das ONGD, a Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres e outras redes nacionais desenvolveram um processo de consulta pública entre a sociedade civil.

Em 2016 houve reforço da intervenção política e pública em matéria de Igualdade de Género. Empoderamento das Mulheres e combate às diferentes formas de Violência e discriminação sobre as Mulheres protagonizado pela Secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade com participação activa da Sociedade Civil.

Com alguma recuperação económica a ter impacto num maior investimento em políticas sociais e no combate às assimetrias e desigualdades, continuam no entanto focos de desigual acesso a serviços e bens, como na área da saúde, incluindo a saúde sexual e reprodutiva, da educação e da protecção social, sobretudo para pessoas e ou grupos em situação de especial vulnerabilidade.

A P&D Factor reforçou, no ano de 2016, a intervenção directa com grupos de mulheres em situação de vulnerabilidade social, com situações de MGF, Casamentos Infantis e outras práticas nefastas, bem como as respostas possíveis a algumas das lacunas existentes em matéria de prevenção e formação no caso da MGF com materiais e iniciativas específicas. Uma das respostas foi o desenvolvimento do modelo de intervenção "Senhoras de Si" visando o empoderamento de mulheres e raparigas, mas também o vídeo "A(s) Voz(es) Contra a MGF" e a "Caixa de Imagens sobre as Consequências Físicas da MGF".

A P&D Factor manteve a presença e a participação na reunião anual da EuroNGOs e do Forum Europeu de Parlamentares.

As entrevistas e artigos 3D publicados e divulgados no site e página de facebook da P&D Factor são um importante instrumento de informação e visibilidade da abordagem e rostos das diferentes temáticas abordadas pela associação.

A estrutura profissional e de voluntariado da P&D Factor manteve-se sem alterações no ano de 2016. Aguarda-se, em 2017, a resposta positiva à instalação de sede com espaço aberto ao público.

A P&D Factor recebeu em 2016 um donativo da RTP no valor líquido de 5.769,23 € (líquido 3.750€) resultado da participação de Catarina Furtado e Vasco Palmeirim num Programa Especial de Natal, que indicaram a associação como beneficiária do prémio do concurso Big Picture.

A Conferência e continuação dos Diálogos 345 previstos para 2016 transitaram para 2017.

1. IDENTIDADE E DIVULGAÇÃO

1.1. O site www.popdesenvolvimento.org e página de Facebook da associação www.facebook.com/PopDesenvolvimento continuam a ser frequentemente actualizados com notícias, artigos, tomadas de posição, entrevistas e relatórios. A colaboração com a jornalista Carla Amaro, com a Angulo Sólido e Keep it Real são essenciais para este trabalho da P&D Factor com impacto na imagem e divulgação junto do público – a presença da P&D Factor nas redes sociais teve, em 2016, um alcance de cerca de 70.000 pessoas, sendo que as entrevistas 3D têm aqui um contributo importante.

2. SUPORTE INSTITUCIONAL

2.1. No primeiro trimestre do ano, a Direção da P&D Factor reuniu com a **Secretária de Estado da Cooperação e Negócios Estrangeiros (Teresa Ribeiro) e com a Secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade (Catarina Marcelino)** a quem foi apresentado o trabalho desenvolvido e um conjunto de **propostas em matéria de Agenda 2030 com enfoque nas áreas de trabalho da associação, nomeadamente Direitos Humanos, Saúde Sexual e Reprodutiva, Planeamento Familiar, Saúde Materna e Infanto-juvenil, VIH/SIDA, Práticas Nefastas incluindo MGF e Casamentos Infantis, Igualdade de Género e Empoderamento, Educação das Raparigas, entre outros.**

2.2. Após a apresentação de propostas específicas da P&D Factor no contexto da implementação e dos indicadores dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável, a associação foi convidada a integrar o grupo de trabalho de iniciativa da SECI sobre o mesmo tema. O grupo integra ONG e representantes de vários ministérios sectoriais e reuniu três vezes ao longo de 2016.

2.3. Em Abril, em resposta a uma solicitação específica do Gabinete da SECI, a P&D Factor enviou à Presidente da CIG um documento próprio com **propostas de iniciativas e objectivos para o Plano Nacional para a Erradicação da Mutilação Genital Feminina**, sublinhando a importância e necessidade de reforçar o investimento em processos de prevenção primária e empoderamento de raparigas e mulheres das comunidades praticantes.

2.4. Em Junho, Outubro e Novembro de 2016, por ocasião das **visitas a Portugal de Ragaa Said, Kwabena Osei-Danquah e Alfonso Barraguês do UNFPA**, a P&D Factor acompanhou e participou nas reuniões com a direcção do Camões, IP, SECI e Embaixadora de Boa Vontade do UNFPA.

2.5. Ao longo do Ano de 2016 a associação continuou o acompanhamento das iniciativas da **Comissão Nacional de Direitos**, incluindo a participação na reunião plenária de 18 de Maio relativa à apresentação do **relatório inicial de aplicação ao Comité sobre Desaparecimentos Forçados** e 16 de Dezembro com o tema **Saúde Mental e Direitos Humanos**. Neste âmbito a P&D Factor fez ainda o seguimento das principais Resoluções, Declarações Conjuntas e Decisões do Conselho de Direitos Humanos, nomeadamente as copatrocinadas e/ou subscritas por Portugal.

2.6. Continuaram em 2016 as **reuniões de trabalho, colaboração e participação com organizações e entidades nacionais**, incluindo a Plataforma Portuguesa das OND-Desenvolvimento com as iniciativas sobre a implementação da Agenda 2030, as conferências da Fundação Francisco Manuel dos Santos sobre o Mês da População, VIH/SIDA e Migrações do Instituto de Higiene e Medicina Tropical, Igualdade de Género, Empoderamento das Mulheres e poder local da Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres, Exposição sobre os ODS de iniciativa da CM de Cascais, Mulheres Refugiadas, em Trânsito e Discriminações de iniciativa da Associação Mulheres sem Fronteiras, o Palco aos Direitos Humanos conferência da Associação Corações Com Coroa, entre outros.

2.7. Em 2016, ao abrigo das obrigações estatutárias realizaram-se **duas reuniões de Assembleia Geral 29 de Março e 22 de Novembro** para apresentação e aprovação dos relatórios de actividades e contas e auditoria de 2015 e apresentação e aprovação dos planos de actividades e contas para 2016, respectivamente.

3. INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ADVOCACY

3.1. Após as eleições legislativas de Outubro de 2015 foram estabelecidos contactos com os partidos políticos com assento parlamentar, visando a constituição do novo **Grupo Parlamentar Português sobre População e Desenvolvimento** (GPPsPD). O novo GPPsPD, formalmente constituído em Março

de 2016, reúne 11 parlamentares sendo do PS (4), PSD (4), PCP, CDS e BE (1 cada) de acordo com a proporcionalidade da representação parlamentar. O GPPsPD tem a Coordenação da Deputada Maria Antónia Almeida Santos (PS) e a Vice-Coordenação das Deputadas Margarida Balseiro Lopes (PSD) e Paula Santos (PCP). Após a aprovação do Plano de Actividades, o GPPsPD reuniu a 7 de Julho na Assembleia da República com o UNFPA (Ragaa Said), o Forum Europeu de Parlamentares (Neil Datta) e a P&D Factor (Alice Frade) - tendo sido apresentadas as principais iniciativas a desenvolver durante o ano, teve ainda lugar a apresentação dos Planos e prioridades de trabalho do EPF e UNFPA visando a boa realização da Agenda 2030 no que respeita à implementação da CIPD e ODS, as expectativas face ao contributo nacional na implementação dos ODS mas também o convite para que o UNFPA e o EPF estejam representados nas iniciativas do GPPsPD e o convite para membros do GPPsPD participarem em iniciativas do EPF e UNFPA.

Em Julho de 2016, por iniciativa do GPPsPD, o Parlamento aprovou por unanimidade, o **voto de saudação Nº 118/XIII/1ª** que assinalou o Dia Mundial da População onde se lê *“reatirmando a importância do acesso universal a programas e cuidados de educação e saúde sexual e reprodutiva na construção de um mundo mais justo, mais solidário e desenvolvido”*.

Em Outubro de 2016 teve lugar o **XII Colóquio “Os Direitos Humanos na Ordem do Dia – Direitos, Igualdade e Saúde Sexual e Reprodutiva na Agenda para o Desenvolvimento Sustentável sem deixar ninguém para trás”**, 26 de Outubro, Assembleia da República – Iniciativa do Grupo Parlamentar Português sobre População e Desenvolvimento (GPPsPD) com o UNFPA, EPF e P&D Factor. O Colóquio contou com as intervenções de representantes de todos os partidos políticos nas diferentes mesas e ainda de Graça Campinos Poças (Presidente da P&D Factor), Catarina Marcelino (Secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade de Género), Francisco George (Director Geral de Saúde/MS), Luís Cabaço (DGPE/MNE), Alda Carvalho (Presidente do INE), Kwabena Osei-Danquah, (Director da Division for Governance and Multilateral Affairs UNFPA) e Baronesa Elizabeth Jean Barker (European Parliamentary Forum on Population and Development – EPF). A iniciativa contou com a presença de 75 participantes entre representantes e responsáveis de serviços públicos da área da Igualdade, Cooperação, Saúde e Educação mas também de ONG de Desenvolvimento, Direitos Humanos e Igualdade de Género, além de parlamentares em exercício e ex-parlamentares.

O resultado do Colóquio deu origem à publicação de uma Folha Informativa com intervenções e propostas apresentadas, que foi distribuída pelos serviços do Parlamento e P&D Factor.

Em 2016, Parlamentares do GPPsPD participaram, a convite do EPF, na Conferência Women Deliver e na reunião de Parlamentares que teve lugar durante a Conferência (Copenhaga), na reunião com o Director Executivo do UNFPA com Parlamentares Europeus (Londres) e na visita de estudo à Filipinas.

3.2. 100+ Apelo: As raparigas na Agenda de Desenvolvimento Sustentável contam e fazem a diferença Em Outubro de 2016, assinalando o Dia Internacional da Rapariga, a P&D Factor mobilizou a assinatura de uma posição pública relativa aos Direitos das Raparigas a que juntaram a academia, empresárias/os, artistas, parlamentares, profissionais, activistas e associações. O documento foi entregue a 21 de Outubro à Secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade pela Presidente Graça Campinos Poças, integrando uma delegação composta por algumas pessoas e organizações subscritoras (Espaços, UMAR, ADDHU, CCC). O apelo específico de que "Precisamos em Portugal de uma Agenda 2030 que seja hoje transformativa do poder de meninas e raparigas, que informe e tenha impacto no futuro de toda a humanidade", foi recebido pela SECI que mostrou vontade de continuar o trabalho com a constituição de um Plano ou Programa Nacional para os Direitos das Raparigas.

3.3. Durante o ano de 2016 a P&D Factor continuou o apoio técnico às actividades da **Embaixadora de Boa Vontade do UNFPA, Catarina Furtado**, com reuniões de trabalho mensais e acompanhamento de iniciativas específicas. Neste contexto está incluída a Consultadoria à IV série de documentários – Príncipes do Nada, com reportagens em Guiné-Bissau, Moçambique, S.Tomé e Príncipe e Timor Leste que ilustram parte do trabalho em curso para o alcançar de alguns dos ODS.

3.4. 3D - Entrevistas e artigos no site da P&D Factor - Durante o ano de 2016 continuou a colaboração com a jornalista Carla Amaro na rúbrica 3D do site www.popdesenvolvimento.org - foram realizadas e publicadas 22 entrevistas, incluindo a quatro dos candidatos à Presidência da República: Maria de Belém Roseira, Marcelo Rebelo de Sousa, Marisa Matias, Edgar Silva, Catarina Furtado, (Embaixadora de Boa Vontade do UNFPA e Presidente da CCC), Catarina Marcelino (SECI), Ulrika Karlsson (Deputada e Presidente do EPF), Cláudia Pedra e

Miguel Santos Neves (Investigadores NSIS), Ricardo Batista Leite (Deputado), Susana Gaspar (Presidente da AI) Edite Estrela (Deputada), João Goulão (SICAD), Eduardo Jaló (Presidente da AFAFC), Maria João Valente Rosa (Demografa, Pordata), Isabel Moreira (Deputada), Marina Pignatelli (Investigadora /ISCSP), Helena Pinto (Vereadora/ CM de Torres Novas), Inês Santos Fernandes (Investigadora e membro da direcção da P&D Factor), Maria Antónia Almeida Santos (Deputada), Alice Frade (P&D Factor) e Kwabena Osei-Danquah (UNFPA). Foram ainda publicados 12 artigos sobre os temas de trabalho da associação e iniciativas globais como o Plano de Ação Europeu para a Saúde Sexual e Reprodutiva e Desenvolvimento Sustentável, Mutilação Genital Feminina, Jovens e ODS, entre outros.

3.5. Senhoras de Si – em Protocolo com a Câmara Municipal de Cascais, Sea Agency e em colaboração com parceiros locais da Saúde e Intervenção Social, a P&D Factor desenvolveu o projecto Senhoras de Si – empoderamento e direitos das meninas e mulheres, no Bairro da Adroana com um grupo de jovens mulheres e mulheres adultas. Entre Janeiro e Julho, o projecto desenrolou-se em diferentes momentos e sessões de trabalho aos Sábados e acompanhamento individualizado o projecto abrangeu temas como os direitos humanos, as famílias, a saúde, a legislação laboral, a violência doméstica e práticas nefastas, falar em público e entrevistas, auto-imagem, literacia financeira e gestão de orçamento, entre outros temas. O projecto envolveu ainda a colaboração de peritas e peritos de diferentes áreas temáticas, bem como de jornalistas, de uma maquilhadora e de um fotógrafo; além de um lanche final com a respectiva avaliação a intervenção culminou num passeio por pontos turísticos e almoço no Centro Cultural de Cascais. No relatório, entregue à CMC, são identificados alguns dos pontos considerados essenciais para a continuação do trabalho a ser desenvolvido, agora, pelas equipas locais, mas também identificadas áreas de risco onde é essencial uma intervenção articulada de prevenção com as estruturas locais de saúde.

3.6. A P&D Factor foi uma das organizações parceiras na realização do **1º Encontro Regional para a Intervenção Integrada sobre MGF**, que teve lugar a 4 Fevereiro 2016, Amadora – iniciativa da sociedade civil com entidades oficiais e autarquias que reuniu mais de 150 participantes entre profissionais, lideranças comunitárias e migrantes. A P&D Factor integrou o grupo de trabalho responsável pela preparação do 2º Encontro regional (6 de Fevereiro de 2017) que reuniu a partir do mês de Julho várias associações e autarquias.

3.7. A P&D Factor associou-se ao momento de **alerta sobre a MGF e férias escolares**, no Aeroporto de Lisboa (23 de Março) iniciativa da Secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade, com mulheres das comunidades afectadas pela prática e com a actriz e apresentadora Cláudia Semedo, com distribuição de folhetos informativos sobre Mutilação Genital Feminina.

3.8. Campanha “ O Direito a viver sem MGF” – A P&D Factor foi a ONG que assumiu a coordenação da produção da Campanha **O Direito a viver sem MGF**. Iniciativa conjunta do Governo de Portugal e da sociedade civil com participação do CNAPN – Guiné-Bissau lançada nos aeroportos em Portugal e na Guiné-Bissau (também em zonas de fronteira) em Julho de 2016. Produção de materiais de Campanha distribuídos nos dois países, notas de imprensa, artigos e entrevistas foram amplamente divulgados pelas entidades parceiras, pelas redes sociais e imprensa.

3.9.A(s) Voz (es) Contra a Mutilação Genital Feminina – resultado da parceria com a AJPAS – Associação de Intervenção Comunitária, Desenvolvimento Social e de Saúde no âmbito do Prémio Mudar aGora o Futuro (CIG) foi concluído o vídeo pedagógico que com base em históricas verídicas, reuniu testemunhos de activistas, lideranças religiosas e profissionais que em Portugal e na Guiné-Bissau actuam para o abandono da prática entre as diferentes comunidades. A produção do vídeo contou com o apoio e colaboração da Embaixada de Portugal em Bissau / Cooperação Portuguesa, do Comité Nacional para o Abandono de Práticas Tradicionais Nefastas à Saúde da Mulher e da Criança da Guiné-Bissau e da Associação dos Filhos e Amigos de Farim. Trata-se de um vídeo para apresentação e trabalho junto de profissionais, escolas e trabalho comunitário em Portugal e Guiné-Bissau.

4. MONITORIZAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

4.1. Durante o ano de 2016 e resultado da entrada em funções do novo governo e parlamento assistimos à redefinição de prioridades em matéria de políticas públicas e orçamentais que exigiu da P&D Factor o reforço da atenção e monitorização dos processos legislativos e técnicos em matéria de Saúde, Igualdade e Cooperação para o Desenvolvimento.

4.2. A P&D Factor reforçou nas várias intervenções a defesa do investimento em matéria de prevenção e empoderamento que permita responder às desigualdades, incluindo de género, no acesso a serviços e bens, como na área da saúde, incluindo a saúde sexual e reprodutiva e da educação, mas também da protecção social nas dimensões interna e externa.

4.3. A P&D Factor participou nas consultas públicas de iniciativa das Plataformas de ONGD e PPDMulheres sobre a implementação da Agenda 2030 e conjuntamente com o Camões, IP, Conselho Nacional da Juventude e Gabinete da Secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade de Género iniciámos a série **Diálogos 345: A 19 de Abril – Juventude e Agenda 2030** com a participação de Joana Magalhães (CNJ), Jorge Orlando (IPDJ), Margarida Gaspar de Matos (Aventura Social), Inês Fernandes e Graça Campinos Poças (P&D Factor), Ana Paula Laborinho (Presidente do Camões, IP), Paula Lopes (Camões, IP) e **Igualdade e Agenda 2030** com a participação de Mafalda Tello e Alice Frade (P&D Factor), Dalila Cerejo (UNL /CESINOVA -OVG), Mónica Ferro (ISCSP), Paula Lopes (CICL), Sérgio Carvalho (DGPE/MNE), Teresa Fragoso (Gabinete SECI), Alexandra Silva (PPdM), Gonçalo Teles Gomes (Vice-Presidente do CICL) e Catarina Marcelino (SECI). Ambas as iniciativas mobilizaram cerca de 78 participantes entre representantes de ONG, membros da academia, representantes e pontos focais de diferentes serviços públicos.

5. COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

5.1. O ano de 2016 marcou o início do programa de cooperação com a P&D Factor Moçambique com a construção de um projecto conjunto a apoiar em matéria de construção de imagem, redes sociais, contactos com potenciais doadores e ainda a estruturação de um projecto de formação de jovens líderes e dividendo demográfico, e co-organização de conferência a realizar em Maputo. No entanto, depois de concluído todo o processo de legalização, apresentação pública e início de actividades, a associação deixou de responder aos contactos. Em Novembro Maria José Mota de Matos (P&D Factor) deslocou-se a Moçambique e teve oportunidade de reunir com Iris de Brito (Presidente da P&D Factor Moçambique) tendo sido informada que após o início das actividades, incluindo com o apoio da Embaixada do Canadá, a associação interrompeu os trabalhos por razões económicas. Os doadores presentes em Moçambique estão a diminuir os financiamentos disponíveis. Este será um assunto a acompanhar durante o próximo ano.

5.2. Durante o Ano de 2016 a P&D Factor continuou o trabalho com entidades internacionais que actuam nas temáticas comuns à associação. Ao mesmo tempo, manteve a participação nas redes de trabalho existentes com actuação específica em matéria de População e Desenvolvimento, com enfoque em questões de Género e Saúde Sexual e Reprodutiva, Cooperação e Direitos Humanos, destacando aqui a rede Girls not Brides, a EuroNGO's e o Steering committee do ICRH sobre MGF.

5.3. Edição portuguesa, revista e actualizada da Caixa Pedagógica de Imagens sobre Consequências Físicas da MGF – resultado do protocolo entre a P&D Factor e o Comité Nacional para o Abandono das Práticas Nefastas à Saúde da Mulher e da Criança (CNAPN) da Guiné-Bissau, com colaboração da AJPAS, e com apoio da SECI. A apresentação pública teve lugar a 23 de Novembro, na Escola Superior de Enfermagem de Lisboa contando com um total de 77 participantes. A edição foi partilhada e enviada para a Guiné-Bissau onde é distribuída pelo CNAPN e em Portugal, pela P&D Factor e AJPAS. Trata-se de um instrumento pedagógico exclusivamente dirigido a profissionais para o trabalho com grupos das comunidades praticantes, pelo que a sua distribuição exige uma declaração de compromisso subscrita pelas pessoas e entidades requerentes.

5.4. Participação em iniciativas no exterior:

Fevereiro – visita a projectos específicos de saúde, igualdade de género e direitos por ocasião da visita ao Ghana do Director Executivo do UNFPA e da Embaixadora de Boa Vontade. A Directora Executiva da associação, foi palestrante na 7ª Conferência Africana sobre Saúde Sexual e Reprodutiva.

Maio – Women Deliver, Copenhaga (Inês Fernandes)

Junho – Advocating for SRHR in Humanitarian Responses, EuroNGOs workshop, Bruxelas (Alice Frade)

Julho – Reunião da **European Network on Statelessness e lançamento da Campanha #StatelessKids** (Inês Fernandes)

Outubro – SRHR in the 2030 Agenda / a strong start, Assembleia Anual e Conferência EuroNGOs, Paris (Alice Frade)

Novembro - 14th International Dialogue on Population and Sustainable Development - Delivering on commitments together, a convite da DSW, GiZ e BMZ, Berlim (Alice Frade)

- 2016 APPGs' Secretariats Meeting, iniciativa EPF, Lubliana (Alice Frade)

5.5. Durante o ano de 2016 a P&D Factor deu-se continuidade ao trabalho de advocacy, informação e comunicação em torno das temáticas da Agenda 2030 (indicadores, planos e implementação). A P&D Factor integra o Grupo de Trabalho constituído pela SECI, acompanhou as iniciativas Parlamentares e de Governo bem como as iniciativas da Plataforma Portuguesa das ONGD, entre outras iniciativas nacionais e internacionais. Prosseguiu-se o trabalho com as redes internacionais que integramos em matéria de Direitos, População e Desenvolvimento, incluindo a Rede Girls not Brides. Neste âmbito fizemos o acompanhamento do processo de negociações, com contributos e contactos, incluindo com a DGS, visando a adopção, pela 66ª sessão do Comité Regional da OMS – Europa, do “Plano de acção para a saúde sexual e reprodutiva: rumo à realização da Agenda para o Desenvolvimento Sustentável na Europa de 2030 - não deixando ninguém para trás”

Lisboa, 31 de Março de 2017